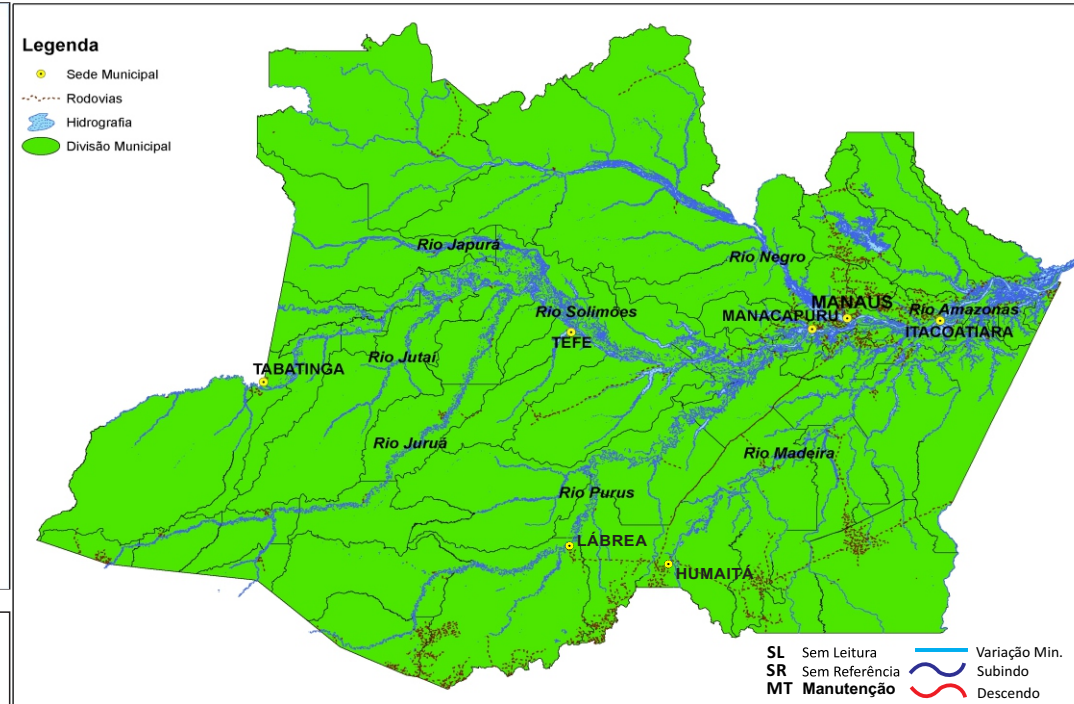
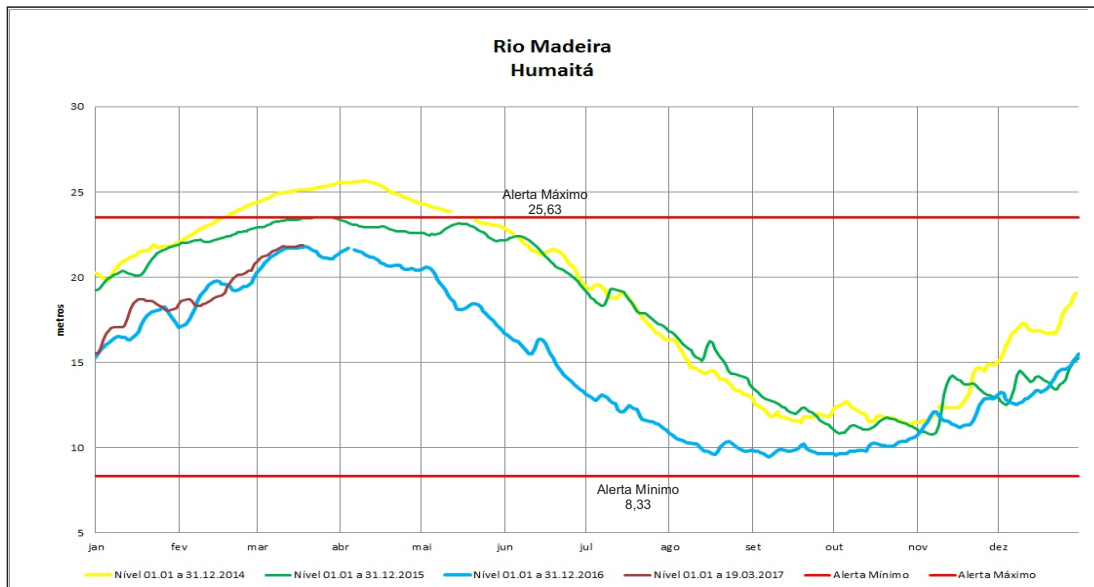
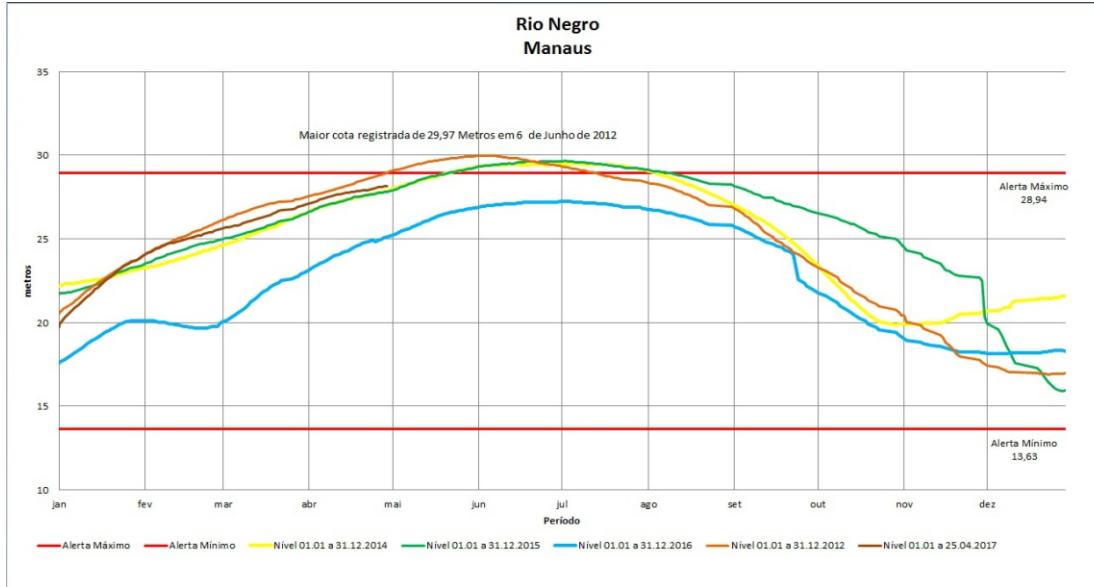


Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 33/2017

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 08 a 09/05/2017



O rio Solimões em Tabatinga sofreu variação negativa mínima de (1 cm), em Tefé-Missões subiu (3 cm); o rio Negro em Curicuriari (SGC) subiu (24 cm), em Manaus sofreu variação mínima positiva de (1 cm); o rio Amazonas em Itacoatiara também sofreu variação mínima positiva de (1 cm); o rio Madeira em Humaitá sofreu variação negativa de (19 cm) e em Lábrea, o rio Purus sofreu variação negativa de (4 cm) ao longo do período analisado.

Tabela 1: dados de registro fluviométricos

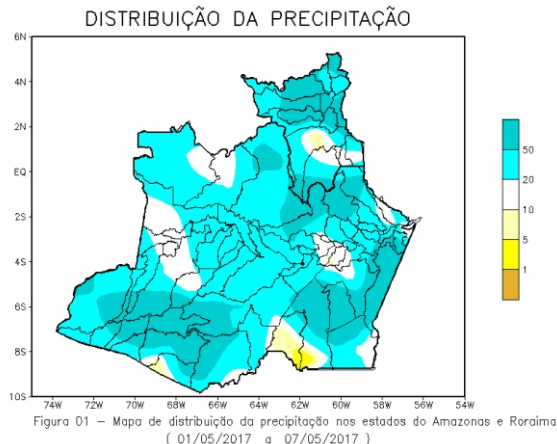
Rio - Localização	Cota(cm)		Variação da Cota (cm)	Cotas Min Max	Status
	Seg 08	Ter 09			
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	1233	1232	-1	231 1382	—
Rio Solimões - Tefé Missões	1419	1422	3	346 1602	—
Rio Purus - Lábrea	2007	2003	-4	386 SR	—
Rio Solimões - Manacapuru	-	-	-	495 2078	SL
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	1138	1162	24	695 SR	—
Rio Negro - Manaus	2866	2867	1	1363 2894	—
Rio Madeira - Humaitá	2085	2066	-19	833 2563	—
Rio Amazonas - Itacoatiara	1429	1430	1	90 1550	—

Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 33/2017

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 08 a 09/05/2017



Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre o estado do Amazonas, espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados “Climate Prediction Center NOAA”, processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

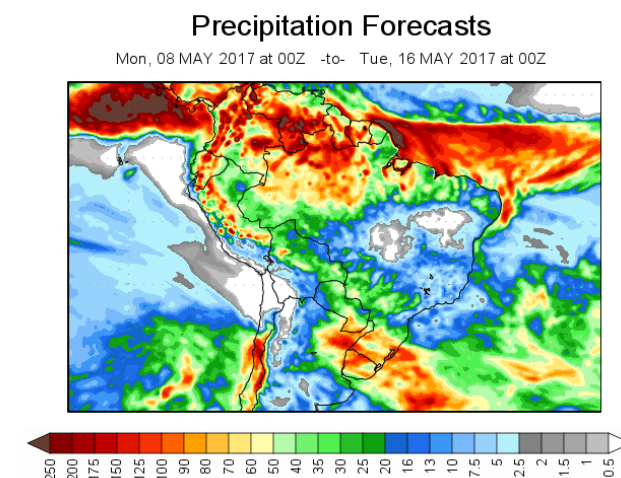
Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva segundo a climatologia são encontrados no Mato Grosso e sul dos estados de Rondônia, Tocantins e Maranhão.

A Figura 01 para o período de 01 a 07 de maio de 2017, mostra chuvas bem distribuídas sobre grande parte do estado do Amazonas, com registros superiores a 50 mm na porção sudoeste e faixa leste (áreas em tons de azul mais escuro). Já os menores índices (abaixo de 10 mm) ficaram restritos a porção sul entre os municípios de Humaitá e Manicoré.

Tabela 2: dados de registros pluviométricos

Rio - Localização	Precipitação Acumulada (mm)
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	0,4
Rio Solimões - Tefé Missões	14,2
Rio Purus - Lábrea	0,2
Rio Solimões - Manacapuru	SL
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	2,8
Rio Negro - Manaus	8,8
Rio Madeira - Humaitá	SL
Rio Amazonas - Itacoatiara	1,6

Os dados de precipitação acumulada da tabela acima, referente ao período de 08 a 09.05.2017, são obtidos de Plataformas de Coletas de Dados (PCD's) Telemétricas que registraram eventos de chuvas > 14 mm em Tefé-Missões e > 8 mm em Manaus.



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 08 a 16 de maio de 2017 indica uma intensificação da ZCIT, podendo gerar grandes volumes de chuvas sobre a faixa norte da região Amazônica, principalmente sobre o estado de Roraima, centro-norte do Amazonas e em toda a faixa litorânea dos estados do Amapá, Pará e Maranhão, além de países vizinhos como Colômbia e Venezuela. Para esse período há o indicativo de manutenção da massa de ar seco na porção central do Brasil, o que reduz as chuvas nessa região.